Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo Regional

Senhoras e Senhores Membros do Governo

No Programa do Governo Regional, apresentado no início desta legislatura, foram estabelecidos sete grandes objetivos no âmbito do desporto regional: aumentar a prática desportiva e desporto federado; aumentar a oferta e melhorar a qualidade das instalações desportivas; aumentar o número de agentes desportivos não praticantes e melhorar a qualidade da sua intervenção; reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional; promover a melhoria da organização e gestão do movimento associativo; promover o aumento dos índices globais de prática de atividades físicas e desportivas não codificadas da população em geral e por último promover e aumentar a prática do desporto escolar.

O valor global apresentado no Plano ascende a 12 milhões de euros, totalizando, ao longo da legislatura, quase 58 milhões e meio de euros na promoção e desenvolvimento do desporto açoriano.

No Projeto de Instalações e Equipamentos, salienta-se a evolução que esta rúbrica teve em comparação com 2011, com uma variação positiva de 56,13%. Corresponde a uma aposta direcionada ao reforço das instalações desportivas, quer ao nível da sua qualidade e operacionalidade, quer ao nível da disponibilização em locais mais carenciados e descentralizados, como é o caso do Polidesportivo do Corvo, e a construção de Pavilhões no concelho de Nordeste e em Angra do Heroísmo.

Sobre as Atividades Desportivas importa referenciar o reforço ao nível da atividade física e desportiva adaptada, aumentando em 103,81% comparativamente com o ano de 2011, devido à realização do próximo campeonato do mundo de atletismo adaptado para portadores de síndrome de Down que irá decorrer na Região.

Esta é uma área que merece particular atenção numa perspetiva de plena inclusão social dos cidadãos portadores de deficiência, da qual a atividade física e desportiva pode ser um elemento chave na sua afirmação pessoal e na comunidade envolvente.

O Plano para o ano 2012 pretende, manter a facilidade de acesso às instalações ou às atividades desportivas sem qualquer tipo de discriminação, incluindo os açorianos que apresentam potencialidades, assim como às pessoas com deficiência, com vista a combater as assimetrias regionais e contribuindo para a inserção social e coesão nacional.

A Secretaria Regional da Educação e Formação e Direção Regional do Desporto podem assumir, sem qualquer receio, a visão de serem uma referência nacional em termos de organização, relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriação e transparência de procedimentos de concessão dos apoios.

Podemos nos orgulhar das políticas desportivas que este governo ao longo dos anos tem colocado em prática, e os números comprovam claramente este sucesso. 40% dos atletas federados na região são de escalões de formação. Em comparação com os 22% do Continente e os 28% da Madeira.

A Taxa de Participação Absoluta na região é de 9,04%, o que corresponde a 21.844 atletas federados. Possuímos a mais alta Taxa de Participação Absoluta do Pais, em comparação com a Taxa da Madeira que se situa em 6,8% e no território continental em 4,8%.

Existem 257 clubes com atividade repartida por 8 ilhas, dos quais 190 celebram Contratos Programa com os serviços de desporto relativos a apoios à atividade de treino e competição dos escalões de formação, correspondendo a mais de 850 equipas.

A prática por parte do sexo feminino, fruto da orientação e medidas implementadas, no sentido de promover a igualdade de oportunidades de prática entre os géneros, apresenta, em 2010/2011, 6.353 atletas, o que corresponde a cerca de 30% da prática. Valor superior aos 24% do continente e da Madeira. Importa aumentar a adesão de atletas femininas no quadro federado regional, sendo este um desafio que se coloca não só na Região mas em todo o território nacional.

A atividade competitiva nacional de regularidade anual movimentou durante a época 2010/2011, um total de 51 equipas. O grande objetivo de afirmar o desporto açoriano no contexto nacional e internacional está a ser plenamente alcançado como o demonstra as classificações em 2010/2011 (a melhor época de sempre para as equipas açorianas). Estas participações nacionais e as provas regionais terão originado 21.257 desembarques de passageiros, ou seja, 3,95% do total de desembarques numa época desportiva.

O Projeto “Escolinhas do Desporto”, que visa contribuir para a prática generalizada das atividades físicas e desportivas a crianças de ambos os sexos entre os 6 e os 10 anos nas escolas do1º ciclo do ensino básico. Na época 2010/2011 atingiu-se um valor único de 5.500 crianças. Este projeto não tem qualquer paralelo no todo nacional.

O Projeto de apoio à atividade de treino e competição dos escalões de formação beneficia mais de 850 clubes com um investimento que ultrapassa os 1,8 milhões de euros, tornando os Açores únicos neste apoio direto aos Escalões de Formação.

Com o objetivo de disponibilizar as infraestruturas existentes na região para todos, o Programa Desporto para Todos, para a promoção da atividade física e desportiva generalizada pela população, procurando aumentar a qualidade de vida e de promoção da saúde. Dentro deste programa, o Desporto Escolar, projeto que se dirige e se desenvolve dentro do sistema educativo abrangendo os alunos do 2º, 3º ciclo, secundário e os alunos do Regime Educativo Especial do 2º ciclo, as iniciativas pontuais Megasprinter/Mega Salto e Corta Mato Escolar mobilizam por ano em média 30 unidades orgânicas de todas as ilhas e registam mais de 5.000 participações de alunos.

Em relação ao índice de participação no Desporto Escolar na sua globalidade, os dados do ano 2009/2010 revela que a percentagem de participação no continente se fica pelos 16%, enquanto que na Região ultrapassa os 41%.

Visando a promoção de atividade física e/ou desportivas de caráter regular, sem enquadramento competitivo formal e oficial, junto da população adulta de ambos os sexos, o projeto "Açores Activos" apresenta 87 entidades inscritas movimentando mais de 3500 adultos.

O Projeto "Atividades Física e Desportiva Adaptada" com a participação de pessoas com incapacidades/deficiências em atividades físicas e desportivas verificam um crescimento da atividade, com a participação de cerca de 750 cidadãos portadores de deficiência. Em 2011 conseguiu-se o seu expoente máximo na vertente desportiva com vários êxitos a nível nacional e até internacional pela obtenção de um primeiro título de recordista e campeã mundial no atletismo adaptado para o Síndrome de Down.

As condições para a prática desportiva são enormes, não esquecendo que um pouco por toda a região as instalações desportivas escolares são agora de qualidade muito assinalável e cumprindo o desígnio de estarem ao serviço da comunidade em geral, após a atividade letiva, promovendo assim de uma forma única a nível nacional a possibilidade de combate ao sedentarismo da população em geral e de otimização e rentabilização de recursos.

No entanto, parece oportuno mencionar que ainda é preciso fazer mais, de forma a reequilibrar a localização geográfica destas infraestruturas, uma vez que em muitos concelhos existe esta necessidade, como é o caso de Ponta Delgada e Nordeste, onde o poder local pouco faz para apoiar realmente o desporto e a atividade física continuada ao longo do ano, e onde o Governo Regional tem atuado isoladamente

para combater essas lacunas do poder local. Em alguns casos, o poder local constrói mas não os abre ao público.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo Regional

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Este Governo criou condições para a atividade física e o desporto chegarem a mais açorianos.

Nos Açores, os jovens e as crianças são o foco principal da política desportiva. Esta é uma linha orientadora que este Governo tem apostado na região e que merece continuidade de modo a que a nossa juventude adquira o hábito da prática desportiva continuada a nível do alto rendimento ou apenas na prática continuada ao longo da sua vida combatendo o sedentarismo.

Hoje, temos mais e melhor desporto, temos atletas mais qualificados, técnicos mais acreditados e mais e melhores instalações desportivas.

O desenvolvimento que tem ocorrido na Região no que concerne o desporto federado e a prática da atividade física continuada deve-se não só ao Governo e seus incentivos, mas também aos clubes, associações desportivas e seus dirigentes. Com um papel preponderante pois são eles os mais próximos das populações.

No Programa da Juventude "Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis", está envolvido apoios para o combate ao sedentarismo, através de programas desenvolvidos por diversas associações juvenis da região, como foi durante o ano 2011, o Campo de Férias "Aprenda Hábitos de Vida Saudáveis" direcionado só para crianças e jovens com excesso de peso e obesidade.

Através da resolução do Concelho do Governo Regional, foi criado o projeto para prevenção e tratamento da obesidade infantil da região, contratando 9 nutricionistas para os centros de saúde e unidades de saúde de ilha, criando condições para promover o hábito de alimentação equilibrada na nossa sociedade.

Com os resultados de 2011 e aquilo que aqui é apresentado como proposta para 2012, o Governo claramente cumpriu os seus objetivos pretendidos no início desta Legislatura, criando assim uma sociedade mais desenvolvida no âmbito da atividade física e desportiva, mas também uma Região com melhores hábitos de vida.